

BRAZLÂNDIA MORADORES TÊM SETE
NÚMEROS À DISPOSIÇÃO PARA ACIONAR A PM

Celular agiliza atendimento da polícia

Carlos Carone

Para combater o crime e dar maior velocidade ao atendimento de ocorrências, a Polícia Militar desenvolveu um projeto piloto na cidade de Brazlândia. Viaturas da 9ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMInd) foram equipadas com telefones celulares que ficam ligados durante 24 horas. Moradores da região podem entrar em contato direto com os policiais que patrulham as áreas e avisá-los sobre algum crime que esteja em andamento.

O Projeto Polícia Militar e Você, que teve início em 23 de janeiro, já reduziu os índices de delitos como roubos e furtos na cidade. Sete números foram colocados à disposição da comunidade (veja serviço). Desde que entrou em vigor, a PM registrou 61 ocorrências, 25 delas por meio do novo serviço. Foram realizados 151 acionamentos em pouco mais de um mês de funcionamento do novo serviço, sendo 72 por meio dos celulares.

Segundo o comandante da 9ª CPMInd, major Edgard Rojas, a ideia de desenvolver o projeto surgiu após uma das reuniões do conselho comunitário de segurança. "A PM e a população estavam procurando um meio mais efetivo de estreitar os laços e essa ideia acabou ganhando forma. Atualmente, vemos que esse serviço é fundamental e realmente funciona na prática", afirmou.

■ Agilidade

Os policiais militares que trabalham na rua, fazendo as rondas diárias, passaram a chegar aos locais de crime com mais velocidade. "Começamos a registrar um número maior de prisões em flagrante. Geralmente atendemos a ocorrências relacionadas a brigas, porte ilegal de arma e uso de drogas", explicou o major.

Os próprios soldados da companhia se encarregaram de fazer a propaganda do novo serviço. Além da distribuição de panfletos explicativos e dos números dos celulares que foram adesivados nas viaturas, a PM viabilizou a produção de ímãs de geladeira com todos os contatos dos aparelhos que ficam nas viaturas. "Achamos que essa é a melhor forma de informar à população sobre o serviço, que está sendo muito bem aceito. É muito difícil um morador de Brazlândia não conhecer o número dos telefones que a PM passou utilizar", contou o comandante da companhia.

Para o projeto sair do papel, foi preciso a contribuição da associação comercial da cidade, que emprestou os sete aparelhos para a corporação. Apesar de ser inovador no DF, um projeto semelhante funciona com sucesso no Estado do Ceará. "Tomamos como exemplo o trabalho feito pela PM em Fortaleza e temos tudo para desenvolver esse projeto em outras cidade do DF", disse o major, lembrando que qualquer pessoa que liga para os celulares tem sua identidade mantida em sigilo.

ANTONIO SIQUEIRA



■ MAJOR ROJAS EXPLICA QUE IDEIA SURTIU APÓS REUNIÃO DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA